

Jão illustres visitantes saudados por Heocléciano da Cunha, Renato  
que entregou ao governador o clave simbólica da cidade e  
ocunpouhados pelo fono eucamularam-se para o palacete do Re.  
taiseo eude hoje se segue o Grupo Escolar, aude ficaram los-  
pedados. Mostra esta visita a importancia de Cabo Frio no ce-  
nário politico brasileiro, honrando assim o valor dos republicanos  
catholicos que elevaram bem alto a tradicional cidade  
do Constantino Menezes. Cabo Frio sempre teve realce, não só no  
âmbito politico mas tambem no intelectual, nas artes e nas letras.  
Nunca porem no otimismo nem nunca esteve à espera de prin-  
cípios encantados, sempre teve suas representações nos Assembleas  
Estaduais e Federais e no governo fluminense, e como exemplo po-  
demos citar os nomes de Paulo Rocha, José Moacir, fins im-  
portantes como Barros & Ferreira, possuidora de tres rufanos que  
faziam o trafego de mercadorias e passagens: Ceres, Industrial e Pampa; gran-  
de estaleiro naval de pré foz de Sanza, que construa iates, navios e  
jatechos; grandes fins de semana, e a importante agencia do boide Proxi-  
mo. Nas letras, teve Cabo Frio como gloria o nome autario Gaudes Ladeira  
& Sanza, conhecido na literatura nacional como poeta e romancista. —  
Entre suas obras, podemos citar "A independencia do Brasil", poema  
epico em doze cantos, e "O fardo de um pinto" e "As fatalidades de  
dois fones", romances. Daos piscos de Cabo Frio, o primeiro em 1855, al-  
minante Luiz de Cunha Macina, ministro de Maquina e o segundo  
dr. Joaquim Phauoz do Amaral, diplomata e ministro dos Relações  
Exteriores em 1840, tendo seu busto de bronze no Palacio do Itamaraty  
Rio, no entanto, a far do desenvolvimento da cidade, há em dezo  
nos letras e nas artes, findando aos poucos o prestigio marcado por so-  
sas antepassados que sabiam manter por muito anos o valor da  
terra catholica. Que os homens e os fones de hoje, procurem na histo-  
ria de nossa terra o estimulo necessario para so seguir na mesma ab-  
tura o merecido lugar de Cabo Frio no Estado e na Republica Brasileira.  
Nada mais honrado a tratar-se o seculo Presidente deo far eucena-  
da esta sessão manendo uma outra para quinta feira dia 20 do  
que para assistir honrar-se esta ata que depois de lida e osequada  
seu assinada na forma legal.

Quintal A. D. Valle

ata da 6.<sup>a</sup> sessão extra-  
ordinaria da Câmara  
Municipal de Cabo Frio  
do 3.<sup>o</sup> periodo legislativo  
realizada no dia 20  
de dezembro de 1956.

do dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da  
Câmara Municipal teve lugar a presente sessão sob a Presidência

do vereador Amílcar Amador do Valle e com a presença dos vereadores Manuel F. de Carvalho, Faustin A. Aroso, Alfredo P. de Souza, — Mentem Monelino e Aladino M. Magalhães, deixaram do comparecer os vereadores Sr. Clício Salles, Sr. Claudio Quintanilha, Arnaldo Rodrigues dos Santos, Alfredo Vante Fossine e Victorino A. Carneiro. Havendo lido o senhor Presidente deu seu parecer sobre os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que fôr feita foi aprovada e assinada na forma legal, e considero o parecer de Manuel F. de Carvalho fora secretário os trabalhos, EXPEDIENTE — do expediente constante, afícios e telegramas expedidos por esta secretaria, terminado o expediente e como não houve assuntos o senhor Presidente passou a ORDEM DO DIA da ordem do dia constante — Resoluções finais nos 191-189-190-192-193 e 194/56 de 19 aprovadas — Lei n.º 4 de 19/12/56 — aprovada; — parecer da C. de Constituição e Justiça em 1.ª disc. do projeto de renomeação de Rua na passagem a rua Gustavo Buarque — digo no N.º 1114 Nova — aprovada a seguir o senhor Presidente colocou em votação o expediente da verba destinada a Câmara a ser dividida entre os vereadores de acordo com a frequência de cada um; — aprovada, Nada mais havendo a tratar-se o senhor Presidente deu seu encerrada esta sessão marcando uma outra para sábado dia 29 do que para constar lisonxei esta ata que depois de lida e aprovada era assinada na forma legal

~~Manuel F. de Carvalho~~

Quinto de 1956

da 6.ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio do 3.º período legislativo — realizada no dia 29 de dezembro de 1956.

Por vinte e nove

dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal teve lugar a presente sessão sob a presidência do vereador Sr. Claudio B. Quintanilha 1.º secretário e com a presença dos vereadores — Arnaldo R. dos Santos, Amílcar Amador do Valle, Faustin Aroso Aroso, Mentem Monelino, Sr. Clício Salles, Aladino Marques Magalhães Victorino Antonio Canico e Milton Pereira de Souza, Havendo lido o senhor Presidente deu seu parecer sobre os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que fôr feita foi aprovada e assinada na forma legal. Deixaram de comparecer nesta reunião os vereadores, Alfredo Vante Fossine e Manoel José de Carvalho, EXPEDIENTE — do expediente constante 1 cartão de B.º festa da Câmara Municipal de Passarim, entregue a falanga Urua e Inicialmente o vereador Mentem Monelino, para pedir ao senhor Presidente e aos senhores que estava sessão fosse só do julianse do Código Eleitoral e ainda